

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 »

Uma obra nova

O que são e o que valem os empreendimentos novos todos o sabem, pois, a sua realização pertence á historia de todos os tempos. Admita-se mesmo a reluctancia do povo que, ante uma innovação e na sua rudesa, fica indeciso ou desconfiado, não poucas vezes teimando em desprovelto seu; consinta-se que a malquerença venha borrfifar com agua enlodada uma ideia que, tanto tem de lucrativa como de vantajosa para esta povoação, mas fechem-se os olhos á má vontade de uns, á critica malevola d'outros—os que foram sempre promptos em apoiar a generosidade de corações desprendidos. Vaverá o trabalho?—ensaiemo-lo primeiro, porque todos sabem que a amora sylvestre alimenta mas nem por isso o lavrador dispõe a planta em volta do campo no intuito de aproveitar-lhe o fructo. Serão as amoras que o compensam economicamente do trabalho que consumiu em semear o arbusto? Não: são os aculeos, e a defesa que levantam contra os invasores do terreno, porque para aproveitar o fructo o agricultor não velaria pelo crescimento da sylva. E porque se não accusa o lavrador do desperdicio de tempo na construcção da sebe? Talvez porque os nossos olhos estejam habituados desde a infancia a vel-a sem mere-

cer-nos reparo o trabalho que machinalmente e na mesma epocha do anno todos os agricultores fazem.

Para que a má vontade?—ou só tem assentimento aquillo que é posto em execução, desperdiçando o nosso tempo e gastando a nossa actividade, que é a nossa fortuna? Não acreditamos que cerebros bem formados ousem pensar em tal, se a grandeza d'alma de muitos está no animo que incutem aos que, animados das melhores intencões, vão pela vida fóra em busca d'um bom nome, adaptando o trabalho da natureza ao nosso, porque *esta é por nós e para nós*. Trabalha em nós, na nossa organização individual, quando nos dotou d'uma aptidão qualquer que nos permittisse uma iniciativa util na marcha da civilisação; trabalha conosco, ao nosso lado, nas cousas, accrescentando de si, por impulso proprio, o que o nosso esforço apenas não daria.

Cessem, pois, velhos preconceitos que só trarão ao publico futilidades, ou improductivas cousas para abraçar a ideia grandiosa que é a do progresso—al como no-lo ha creído a nossa imaginação, ajudada pelo nosso esforço. Sois d'aqui? Pertence-vos um pedaço de Melgaço?—ajudaí com o vosso bom humor iniciativas reconhecidas valiosas, que no auxilio prestado não vae prejuizo publico nem perda de interesse proprio.

uma das testemunhas da vossa... cura; felizmente, o ministro da guerra, concedeme, a partir de amanhã, uma licença de oito dias, no fim da qual tenho de me apresentar a um regimento estacionado em Tonkin...

—Como! vós partis... deixaes a França!... exclamou Paulo Dancourt, cuja dôr de perder um amigo tão devotado augmentava com a tristeza de se vêr privado d'um intimo confidente, que o animava nas hesitações, nos desfalecimentos, nos desesperos...

—Que diabo hei de eu fazer, meu caro; são os ossos do officio... comtudo prometto consagrar esta semana de licença unicamente á nossa comtun amizade...

TIRAS DE PANNO

Quem a deshoras passar no monte do Borreto, em S. Martinho, corre o risco de ser barbaramente espancado por individuo que pela calada da noite se intromette com os pacatos tranzeuntes. Ninguém pode dizer quem seja o aggressor mas phantasiou-o sua ex.^a—de estatura mediana—e fez vir a queixa até á administração d'este concelho, onde espera que deponha a lua, a pallida scismadora que illuminará o caso como deu luz ao monte na noite do *horripel crime*. Mais outro audacioso e sua ex.^a estaria vingado!... jurando, é claro, aos Santos Evangelhos dizer a verdade.

Sic itur ad... gloriam.

Artes um casal de gallinacos do que a fanfarrá á porta. Já agora,—disse um regedor que era ao mesmo tempo juiz da festa—tenho aqui a philarmonica e com ella vou fazer uma surpresa aos chefes. E fez a paruda o... maganão do Felix! Lh'a mandou, sim senhor.

E' um acontecimento, como no-lo refere o presado collega o «Alto Minho»—a creação d'uma recebedoria em Valladares, do visinho concelho, p'ra receber os fóros da Casa de Bragança. Um acontecimento, se não fór um grande melhoramento.

Continuamos a lembrarnos do sr. reitor, todas as vezes que pitadeamos uma dedada de simonte. Também sua rev.^{ma} continua a ser julgada, já agora, *per omnia secula seculorum*... Eriu do Mathias, o moianete! Por hoje damos-lhe as

alem d'isso completarei os meus conhecimentos philosophicos sobre as doencas do coração!...

Na manhã seguinte, ouvindo tocar a campainha, Paulo Dancourt imaginando sêr o doutor que vinha cumprir a sua promessa, emboira aquella hora costumasse saborear o quente da cama, abriu a porta; porem, ao vêr cunprimento-l'ho um homem gordo, recuou dois passos exclamando muito admirado: —O senhor Cortaud!

—Sim, sou eu! respondeu o gordo empreiteiro, mas... ainda estaes vivo?... não morrestes?... acrescentou com um riso franco, que pululava d'um rosto radioso de alegria.

—Oh! não! respondeu Dan-

hoas grades e que Deus N. Senhor lhe dê dous dias de socego. *Vale.*

Querida:

Se não fóras a dama de nossos anhelos, mandaria-mos-te p'rá cosinha a fazer puré de batata. Já agora, meiga donzella, arréda p'rá loja dos teus carneiros o odio que nos tens. Ou p'ró mar coalhado, ou p'rá geração de um teu mau visinho. Poupanos, se podes e tens coragem para isso. Sê amavel, meiga, terna e boa. Sou o teu

X.

39 graus á sombra! Apre que custa a supportar tanto calor e a politica. A ultima mais que o priuneiro.

Thesoura Senior.

Portugal lá fóra

O ministerio que provavelmente succederá ao actual é organizado pelo sr. João Franco

O Seculo publicou o telegramma que abaixo reproduzimos:

«Londres, 16.—A Central News recebeu hoje aos jornaes o seguinte:

«O ex-dictador João Franco, que foi a Lisboa assistir ao funeral de seu paç, acaba de conferenciar, sobre o accordo entre o Transwaal e Moçambique, com o rei D. Manoel, o presidente do conselho e o sr. Soveral, ministro portuguez em Londres.

«Informações de boa origem dizem que a opposição nas camaras ao tratado será feita pelos regeneradores, dissidentes, amaralistas e republicanos. O sr. Wenceslau de Lima recia não poder

court sorrindo-se a essa cordal e sincera bonhomia sempre affectuosa.

—Então, tanto melhor porque te quero arrancar essas orelhas.

E, a porta da sala de jantar que estava entreaberta e para onde Dancourt o havia levado, lançando um olhar furtivo e curioso para o quarto visinho perguntou: —Não te encommodo?

—Absolutamente nada.

—Estás só!

—Só.

—Então, sentemo-nos e estejamos á vontade!

—Rogo-vos, senhor Cortaud!... disse tristemente Dancourt. Seria penoso, cruel e doloroso recordar-me um acontecimento...

—No qual me quizeram

GAZETILHA

—O meu avô
Dizia assi:
Se a mulher chora
O dêmo ri.

Tambem outro dia em floças
Houve mosquitos por cordas,
E mulheres magras e gordas
N'um alarido infernal
De improperios e de insultos,
Vendo os homens no barulho
Cahiram em gran debulho
De chôro sentimental.

E ao voltarem para a vilia
Cheios de vinho e de pó
Por causa da rima... só,
'stão todos no tribunal.
Foi o caso que um melro
Por botar certa cantiga
Aquello que grama a espiga,
Tomou-lhe o verso a mal.

E as mulheres sempre a chorar
E o pranto sempre a cair,
Mas o dêmo a espreitar
Não deixa de rir... de rir.

Penso, 20—de julho—1909.

SALLUSTIO.

resistir aos ataques ao governo e tem visos de verdade a noticia de que o ex-dictador João Franco foi convidado a aguardar em Portugal os acontecimentos. Se o gabinete do sr. Wenceslau de Lima se demittir, o rei dissolverá o parlamento e chamará ao poder os regeneradores-liberaes.

O sr. Soveral já regressou a Londres.—S.

Escusado será dizer; accrescenta «O Seculo», que damos o telegramma acima a titulo de curiosidade.

O sr. João Franco, que estava em Carnide, em casa

de sua cunhada, recebeu hontem um telegramma de Biarritz, dizendo que o estado de saude de sua esposa se tinha aggravado e resolveu logo partir para ali, saindo hontem de manhã no «Sud-express», em companhia da sr.^a condessa de Carnide. Na «gare» do Rocio estiveram a despedir-se do ex-presidente do conselho os srs. conselheiros Vasconcellos Porto e Malheiro Rey-mão. Antes do comboio largar, o sr. João Franco recebeu outro telegramma de seu filho, dizendo que a doente peorára.

envolver!...

—Não comprehendo.

—Pois bem! eu gosto de negocios claros, nítidos! este não o é, visto que estão em flagrante contradicção as minhas informações e as historias, que me contaram acerca d'elle...

—Explicae-vos.

—Ah! pois não! a principio julgai-me morto e enterado de modo que, por carta,

durante tres mezes fui emagrecendo com a chatice do meu isolamento e a dôr que me causou a tua morte; porem, ha dias, rondando as proximidades da tua casa, adquiri a certeza, que tinhas ressuscitado, que estavas vivo em carne e osso e rigidio

como a Ponte Nova. Mas, por Deus! isto ter-me-ia alliviado d'um grande peso no peito se, na mesma occasião, não tivesse sabido outra coisa, que... que...

E, observando o rosto de Dancourt com um olhar frio e penetrante, o bom Courtaud interrompeu-se, para lhe perguntar á queima roupa:

—E' verdade, que te quizeste matar pelos bellos olhos de minha filha?

A esta pergunta, que lhe avivava todos os rancores e resentimentos. Paulo Dancourt soffreu um fremito por todo o corpo e na irreflexão da sua revolta indignada disse-lhe:

(39)

(Continua)

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

UM FALSO LAR

—Oh! sim! já vos disse tudo isso; o amor!... concluiu o bom doutor com um agravação imperturbavel; oh! o amor é uma especie de cancro, que se debella e mesmo se cura radicalmente pela inoculação d'um virus chamado: o casamento... experimentae a inoculação d'este virus, Dancourt!... porque eu estou certo, que mais cedo ou mais tarde haveis de usar o meu remedio; e eu espero ser

Os adubos. Questão interessante

Em geral attribue-se a acção fertilisadora dos adubos a terem elementos uteis á planta e que o solo não possue. Por outro lado, depois dos recentes trabalhos sabios americanos que remocaram as velhas theorias de Candelolle, numerosos agronomos concedem um papel preponderante á destruição, por meio dos adubos, das toxinas e excreções deixadas no solo pelas plantas precedentemente cultivadas.

E' provavel que os dois factores influam ao mesmo tempo no resultado obtido; mas ha ainda um terceiro susceptivel de contribuir e bastante para o augmento da fertilidade do terreno.

Esse terceiro factor é a toxicidade de certos adubos para com algumas variedades de vegetaes. Alguns escriptores ou homens de sciencia, como Lawes, Gilbert, Schloesing e Muntz mencionam nas suas obras classicas, a influencia nociva dos adubos potassicos, por exemplo, em algumas especies de plantas dos prados naturaes.

Os resultados recentemente obtidos em varios campos de experiencias vieram não só confirmar essas observações, mas ainda pôr em evidencia a acção destruidora da potassa em certos vegetaes. E como as variedades destruidas apenas davam uma forragem mediocre, o resultado da colheita, tornou-se de melhor qualidade. Vê-se, pois, que o interesse scientifico da questão se apresenta tambem sob o aspecto da importancia pratica.

Uma serie de experiencias feitas em França demonstrou que os adubos potassicos, destruindo as plantas rannunculaceas, perigosas para o gado, e outras plantas sem valor nutritivo, triplicou a riqueza das leguminosas. Notou-se, além d'isso, que se o estrume de curral augmentou a colheita, por outro lado influe desfavoravelmente na qualidade, por estimular sobretudo o desenvolvimento daservas más.

Em um solo argilo-siliciozo, pobrissimo em calcareo, fez-se esta experiencia: Emquanto, que a parcella de terreno, servindo de testemunha, só dava por hectare 420 kilos de feno secco, a outra parcella, que recebera 1000 kilos de escórias de phosphoragão e 1000 kilos de kainite, forneceu uma colheita de 9570 kilos, sendo, portanto, bem claro o resultado. Tão importante differença proveio de que o feno colhido na parcella de terreno adubado era muito rica em leguminosas, enquanto que na outra succedia o contrario.

A que attribuir estes resultados? Será unicamente ao augmento de vigor proveniente de uma melhor alimentação das leguminosas? Mas então como explicar a influencia do estrume de curral que produz uma acção contraria á dos adubos potassicos?

Não ha que vêr; em tudo isto existe uma acção de toxicidade relativa. A potassa, favoravel ás leguminosas é evidentemente nociva ás rannunculaceas e a outras plantas nocivas, como o sulfato de ferro em solução, pulverisado nos campos de aveia,

destrue certas cruciferas parasitarias, deixando o cereal intacto.

Este facto é da mais alta importancia pratica, pois permite prevêr em um futuro mais ou menos proximo a possibilidade de substituir as sachas por uma simples disseminação de adubos toxicos, nocivos ás hervas que o agricultor deseja destruir e que renascem sempre apesar dos melhores cuidados empregados para as fazer desaparecer.

Desde que a possibilidade d'essa substituição seja um facto, não haverá só para o agricultor uma grande economia de trabalho e de dinheiro, haverá ainda a fundada esperanza de que o methodo poderá ser applicado com a maior vantagem a todas as outras plantas. Seria o desaparecimento das sachas, por não se poder dispôr d'algum outro meio de impedir o desenvolviment dos vegetaes inuteis ou nocivos.

A sciencia tem em tudo o seu ideal e este não deixa de ser benefico sob mais de um ponto de vista. Oxalá elle chegue em breve a ser uma realidade.

D'A Vinha de Torres Vedras.

NOTICIARIO

Santa Marinha

Outros annos, por occasião da festividade de Santa Marinha, havia a registar a maior ordem e socego, a não ser uma réga abundante e muito beneficiadora para a agricultura.

Devido, porem, ao excessivo calor e abundancia e barateza do Deus Bacho, a festa de Santa Marinha, realisada no passado domingo, deu lugar a bastantes desordens, todas, felizmente, sem importancia.

Dizem-nos que no arraial algo se passou de anormal mas proximo d'esta villa, é que o effeito da effervescencia do alcool começou a produzir os seus effeitos. Assim, junto da capella do Senhor de Carvalho de Lobo, houve a primeira desordem, da qual resultou sairem feridos João Baptista Reis e um tal Manoel do Arrochal, que já apresentaram a respectiva queixa em juizo.

No largo da Baixa, as desordens succederam-se umas ás outras e, se é verdade o que se diz, d'elias resultou sair ferido o alfaiate José Pereira, que tambem consta ter dado a sua queixa. Santo Deus!

Pharmacia

Brevemente será aberta ao publico, na estancia das Aguas do Pezo, uma pharmacia dirigida pelo sr. Domingos Ferreira d'Araujo, intelligente pharmaceutico de esta villa, o que é mais um importante melhoramento para aquella localidade e um grande beneficio para os ex.mos aquistas e habitantes d'aquelles arredores.

Que o sr. Araujo aquirá muitos proventos e veja coroadado do melhor exito a sua ideta são os nossos desejos.

Uma queixa importante

Eduardo José Esteves, das Bouças, d'Alvaredo, teve a extraordinaria lembrança de apresentar uma queixa ao muito digno administrador d'este concelho, participando-lhe que na noite do dia 8 do corrente, espanearam barbaramente seu pae, um pobre velho de 80 annos de idade; mas declarava que não fora conhecido o aggressor! Suspeitava, no entanto, tambem por motivos extraordinarios, que, ou fora Joaquim Besteiro, do Souto, ou Lourenço Esteves, da Fontelle!!

E chegou a indicar testemunhas, para nada provar, sómente as incommodar e dar uma reverendissima inassada a quem teve de as ouvir!

Não temos a honra de conhecer o queixoso, para lhe enviar parabens pela infeliz lembrança, mas felicitamos o seu conselheiro.

Caminho de ferro de Valença a Monsanto

Do «Jornal de Monsanto», transcrevemos o seguinte:

—No «Diario do Governo» do dia 10, vem publicado o annuncio do concurso para adjudicação da 2.ª empreitada do 2.º lanço de S. Mamede a Monsanto, na extensão de 7.700 metros, comprehendendo—terraplanagens, serventias, obras d'arte, edífices, dependencias e accessos ás estações.

A adjudicação terá lugar no dia 3 d'agosto, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

Vão-se assim realisando as nossas affirmações respeitantes a este importante melhoramento que devemos unica e exclusivamente aos grandes esforços do sr. dr. Luiz José Dias, que, só e desjuizado, tem sido incansavel, removendo as difficuldades, afastando invejosos e arrestando os miseraveis de todas as especies—uns duros outros molles—que tentavam prejudicar-nos.

Mas tambem assim, só a elle cabe inteira a gloria de Monsanto ter o caminho de ferro de via larga.

Podem esses miseraveis, invejosos e detractores dizer o contrario, que a verdade, por todos felizmente reconhecida, é esta.—

Felicitamos os nossos amigos d'aquelle concelho, e folgamos immenso com a boa nova, porque nós os melgacenses, temos, com este importante melhoramento, muito e muito a lucrar.

Festividades

Hoje festeja-se em Chaviães a padroeira d'aquella freguezia, Santa Maria Magdalena, tocando no arraial a conceituada musica Nova.

No proximo domingo, realisa-se, em Pomares, a grande feira e festa annual de S. Thiago.

—Em Rouças, uma attraente festividade em honra do S. Sacramento.

—Em S. Gregorio, uma importante festividade a Santa Barbara.

No dia 1.º d'agosto realisa-se em Paços a costumada festividade de Sant'Anna, que nos dizem será feita com grande pompa,

«Associação Artística Melgacense»

E' do conhecimento de todos a magnifica administração da associação «Centro Artístico Melgacense», d'esta villa, a ponto de se não pagar a quem se deve.

Seria commodo mas é uma vergonha.

N'este caso está o sr. Raphael Paulo Fernandes que, por proposta do presidente da mesma associação, Francisco Pires, ficou consignado na acta de 17 d'abril de 1908, ser encarregado de reger a banda annexa á mesma associação, mediante o pagamento de 65000 reis mensaes.

Pagou-se-lhe o 1.º sem estire, mas o 2.º, além de 13 cadernos de papel de musica que comprou á sua custa e deixou no archivo da referida banda, ainda se lhe está devendo, apesar das maiores diligencias empregadas para receber a quantia em divida, que é de 185000 reis de ordenado e 15170 reis de papel, além de outras despesas feitas com adornos dos fardamentos, que tambem adeantou.

Mas, segundo nos consta, o sr. Raphael vac demandar judicialmente aquella direcção, e nunca as mãos lhe doam.

Era um dever de honradez e de boa educação, ter-se-lhe pago tudo quanto se lhe devia, desde que deixou de reger a referida banda, mas não admira que assim se proceda, por quanto, a banda da mesma associação, tendo ido, ha pouco tempo, fazer uma festa á freguezia de Riba de Mouro, do concelho de Monsanto, fez-se acompanhar da bandeira, sem que isso seja uso e costume e até autorisado pelos seus estatutos.

Lamentamos, por isso, mais este facto, e d'elle damos conhecimento a todos os socios d'aquella prestante instituição, não só para que saibam como ali se procede mas tambem para que possam pedir restrictas contas a quem a administra.

CHAPEUS

Chegou sortido completo á Loja Nova de

ESTEVES

Délivrance

Na passada segunda feira, teve a sua délivrance, dando á luz um robusto menino, a ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira, presada esposa do sr. Antonio Francisco de Oliveira, considerado commerciante da praça do Pará.

As nossas mais sinceras felicitações.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	149	reís
Marco.....	245	«
Corôa.....	208	«
Peseta.....	190	«
Dollar.....	25050	«
Esterlino.....	47	7/8

Exames do 1.º grau

Como no ultimo numero dissemos, realisaram-se em este concelho, sob a presidencia do sr. José Antonio Pereira, intelligente professor official da freguezia de Linhares, do concelho de Paredes de Coura, os exames do 1.º grau, cujo resultado foi o seguinte:

DIA 14

Alvaredo (sexo feminino), 5 optimos e 2 bons.

Paderne (sexo masculino), 4 sufficientes.

Paços (sexo masculino), 1 bom e 4 sufficientes.

Paços (sexo feminino), 1 optimo, 1 bom e 1 sufficiente.

DIA 15

Alvaredo (sexo masculino), 2 bons.

Villa (sexo masculino), 5 optimos, 4 bons e 1 sufficiente.

Villa (sexo feminino), 2 bons.

Couso (sexo masculino), 1 optimo.

Remoães (sexo masculino), 1 optimo e 1 bom.

Cristoval (sexo feminino), 2 bons.

DIA 16

S. Paio (sexo masculino), 1 optimo, 1 bom e 3 sufficientes.

Christoval (sexo masculino), 3 optimos, 1 bom e 1 sufficiente.

Fiães (sexo masculino), 1 bom.

Hospital, 3 optimos e 1 bom.

O sr. José Antonio Pereira, que é incontestavelmente um dos melhores ornamentos do professorado primario e o mais laureado dos alumnos da «Escola Districtal» de Vianna, recebendo pelos seus conhecidos merecimentos, além d'uma elevada classificação, um premio pecuniario de 205000 reis, teve occasião de apreciar de visu, que os seus collegas de este concelho não são uns indolentes, mas sim uns incansaveis obreiros da civilização, fazendo jus, pelo seu trabalho, ao magrissimo ordenado que percebe.

A elle, pois, pela forma correctissima como desempenhou o logar de que estava investido, e ao ex.º sub-inspector d'este circulo pela acertada escolha que fez, os nossos parabens.

Aguas do Pezo

E' já extraordinaria a concorrência de aquistas a uso d'estas miraculosas aguas, porque todos os hotéis e casas particulares se acham quasi cheios.

Julgamento

No dia 16 do corrente, como estava annunciado, proseguiu-se no julgamento, em audiencia de policia correcional, do sr. reitor de Prado e outros, por delictos electores paticados na penultima eleição da junta de parochia de Castro Laboreiro.

Constituido o tribunal, prestou declarações o sr. Mathias de Sousa Lobato, e seguidamente deposeram mais algumas testemunhas.

A's 5 horas da tarde, o digno juiz suspendeu o julgamento e designou o dia 28 do corrente para a sua continuação.

Joaquim

Magalhães

Após muitos soffrimentos, falleceu hontem, n'esta villa, victimado pela terrivel tuberculose, o nosso bom amigo Joaquim de Magalhães Alves, presado irmão da ex.ª sr.ª D. Rosalina Candida de Magalhães Alves, de esta villa, e dos srs. José e Jeronymo de Magalhães Alves, residentes no Pará, e presado sobrinho do importante capitalista d'aquella praça, sr. Antonio Joaquim Alves de Magalhães.

A sua morte, se bem que esperada a cada momento, causou geral consternação, porque Joaquim de Magalhães, além de contar apenas 27 annos d'idade, era um bello rapaz e muito estimado.

Do seu funeral, que se realisa amanhã, fallaremos detidamente no proximo numero.

A toda a familia enluctada, as nossas mais sentidas condolencias.

Coisas nossas...

Uma repartição que se recusa a receber em pagamento moedas de 200 reis

Na recebedoria do 3.º bairro, diz «O Seculo», recusaram-se a receber, n'um pagamento de contribuição industrial, a quantia de 35000 reis em moedas de 200 reis, allegando terem ordens terminantes para as não aceitarem.

O caso é digno de estranheza, pois, além da maior parte d'essas moedas serem do actual reinado, toda a gente sabe, e uma repartição publica não pôde, por fórma alguma ignorar-o, que o praso para a recepção das antigas moedas foi prorogado até 30 de novembro proximo futuro.

Não foi caso unico o que citamos, pois o mesmo aconteceu a dois contribuintes que levavam tambem dinheiro na mesma especie de moedas.

Coisas nossas, que bem mostram o cahos em que anda a administração publica!

Previsão do tempo

Segundo diz Sfeijoon, o tempo será como segue na segunda quinzena de julho:

De 20 até 23, será tranquillo o estado atmosferico nas nossas regiões, e apenas exercerão alguma influencia no noroeste, norte e nordeste baixas pressões do Atlantico, da Italia e do mar do Norte, que produzirão esse bom tempo.

De 24 para 25, a depressão do noroeste do continente e o minimo barometrico que passará desde o oeste da Galliza ao noroeste da França, ocasionará algumas chuvas e tormentas no noroeste e norte da Peninsula.

Os nucleos de forças perturbadoras que actuarão no golpho da Gasconha e no Mediterraneo superior, na segunda, 26, produzirão algumas chuvas e tempestades

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

Nesta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
● triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto & Ives

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—
PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

NESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não compreendam a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tentaram a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augustu, 95. PO (FO), Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustu, 95, para cada tomo sc. direccão, 2011, correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 30